



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DPE – DIRETORIA DE PESQUISAS
COREN – COORDENAÇÃO DE TRABALHO E RENDIMENTO
GEPME – GERÊNCIA DE PESQUISA MENSAL

PME

PERFIL DOS TRABALHADORES DOMÉSTICOS



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



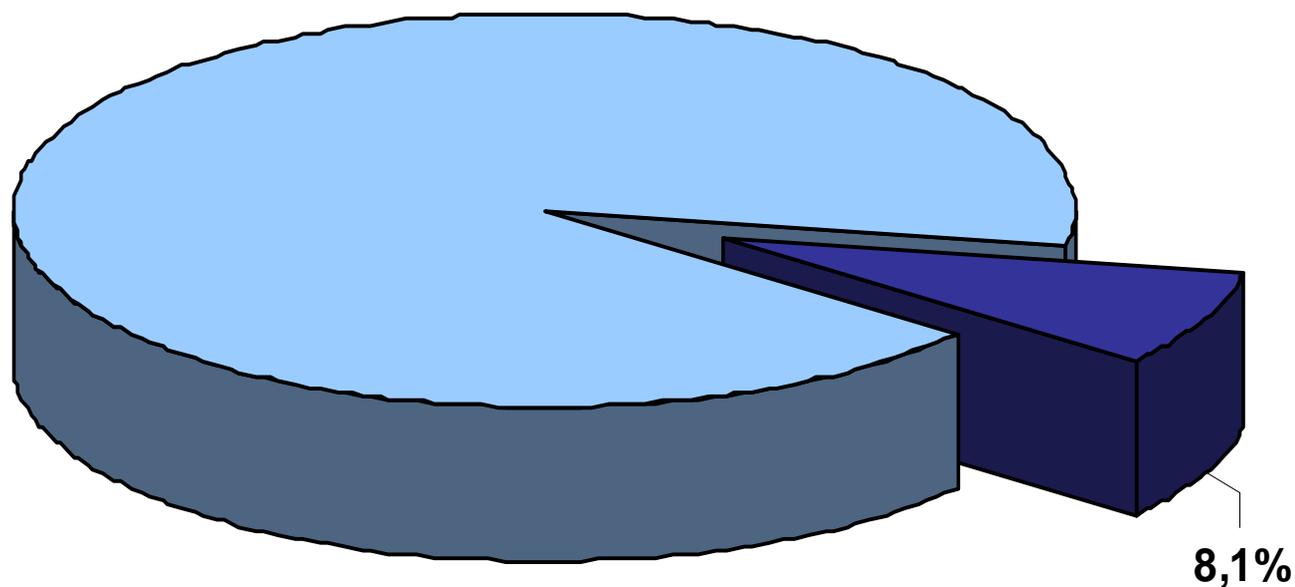
DPE – DIRETORIA DE PESQUISAS
COREN – COORDENAÇÃO DE TRABALHO E RENDIMENTO
GEPME – GERÊNCIA DE PESQUISA MENSAL



PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

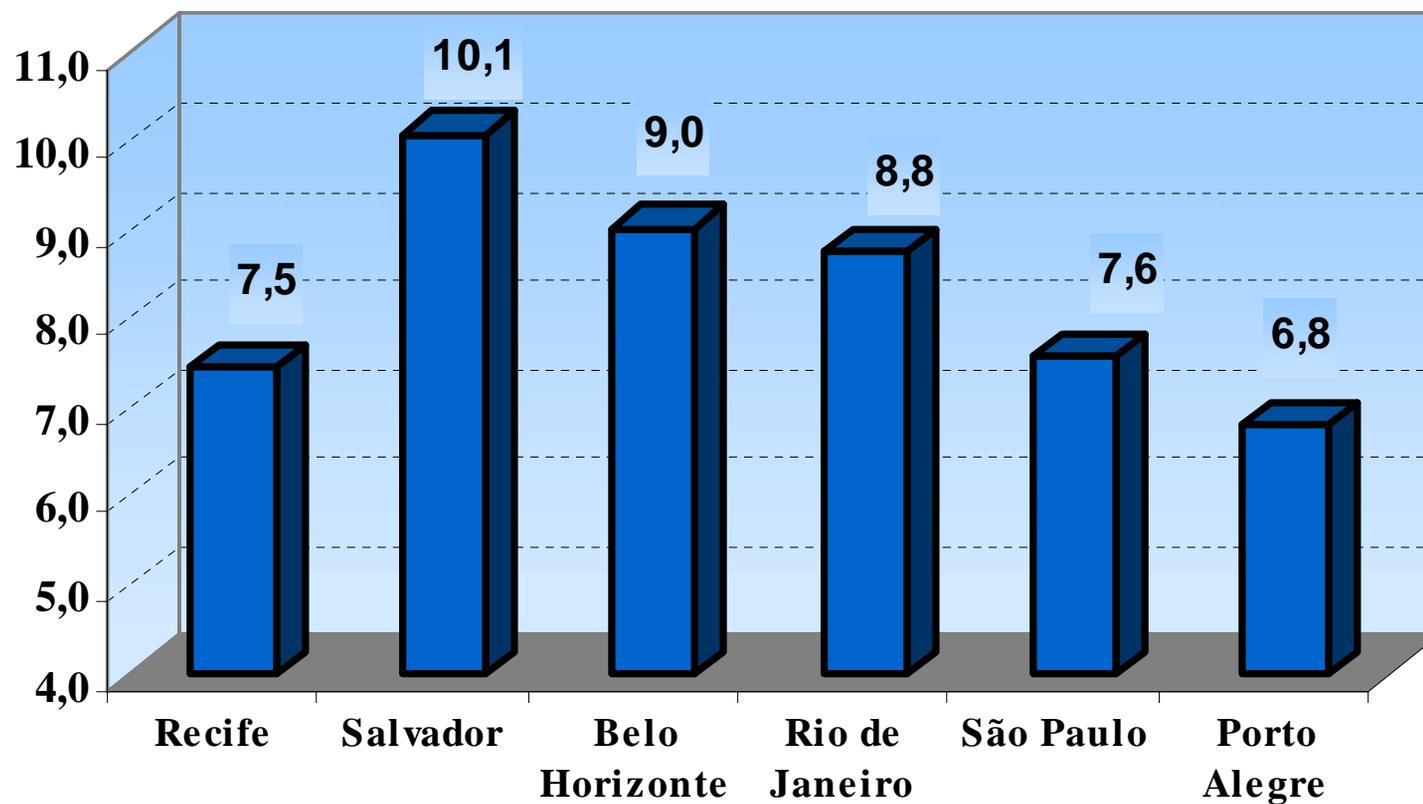
Trabalhadores Domésticos,
quantos são?

Participação dos Trabalhadores Domésticos na População Ocupada - março de 2006

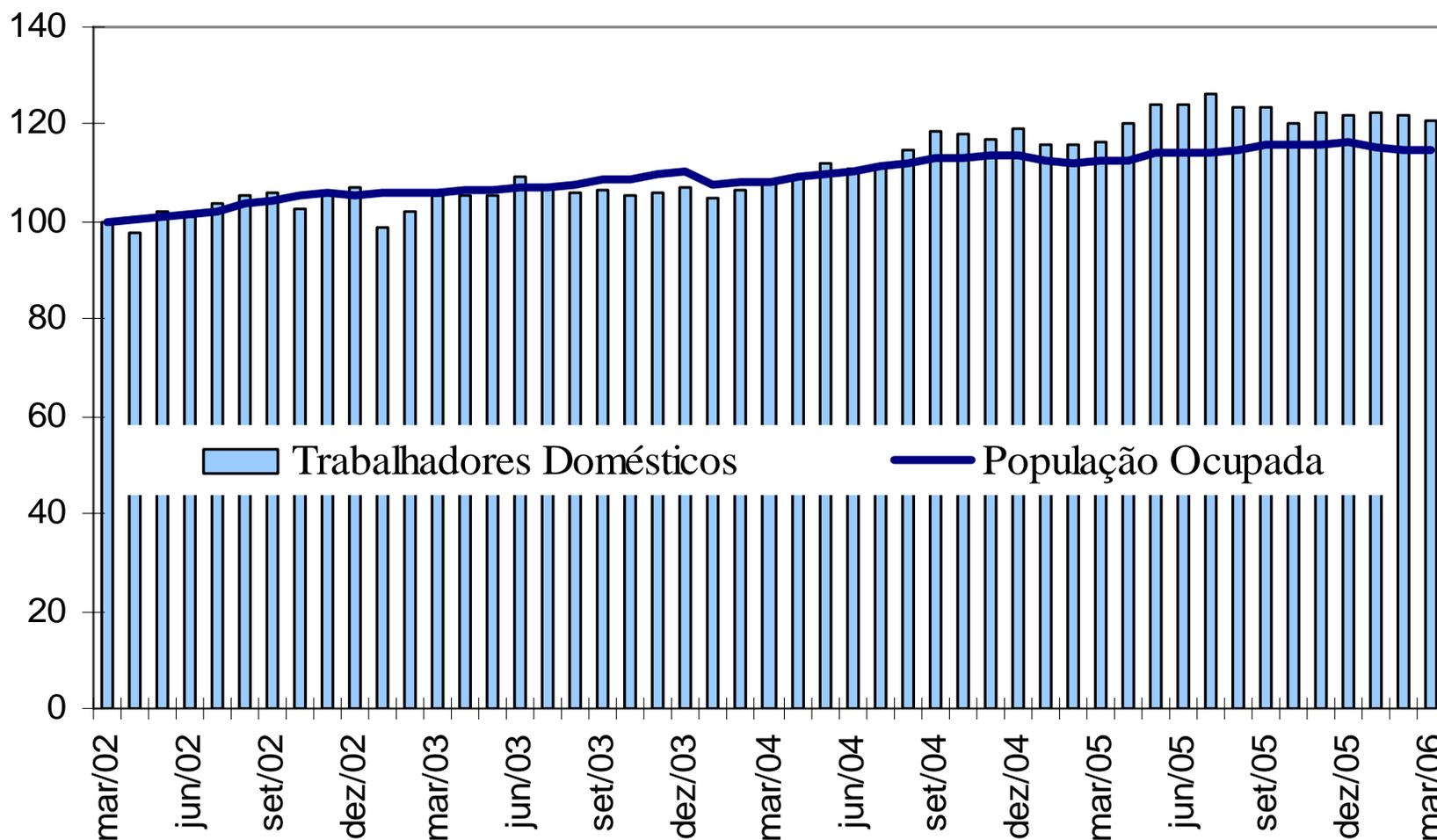


Trabalhadores Domésticos

Participação dos trabalhadores domésticos na população ocupada - março de 2006



Evolução do número de pessoas para o total das seis regiões metropolitanas (número índice: março/2002=100)



Trabalhadores Domésticos:

Sexo

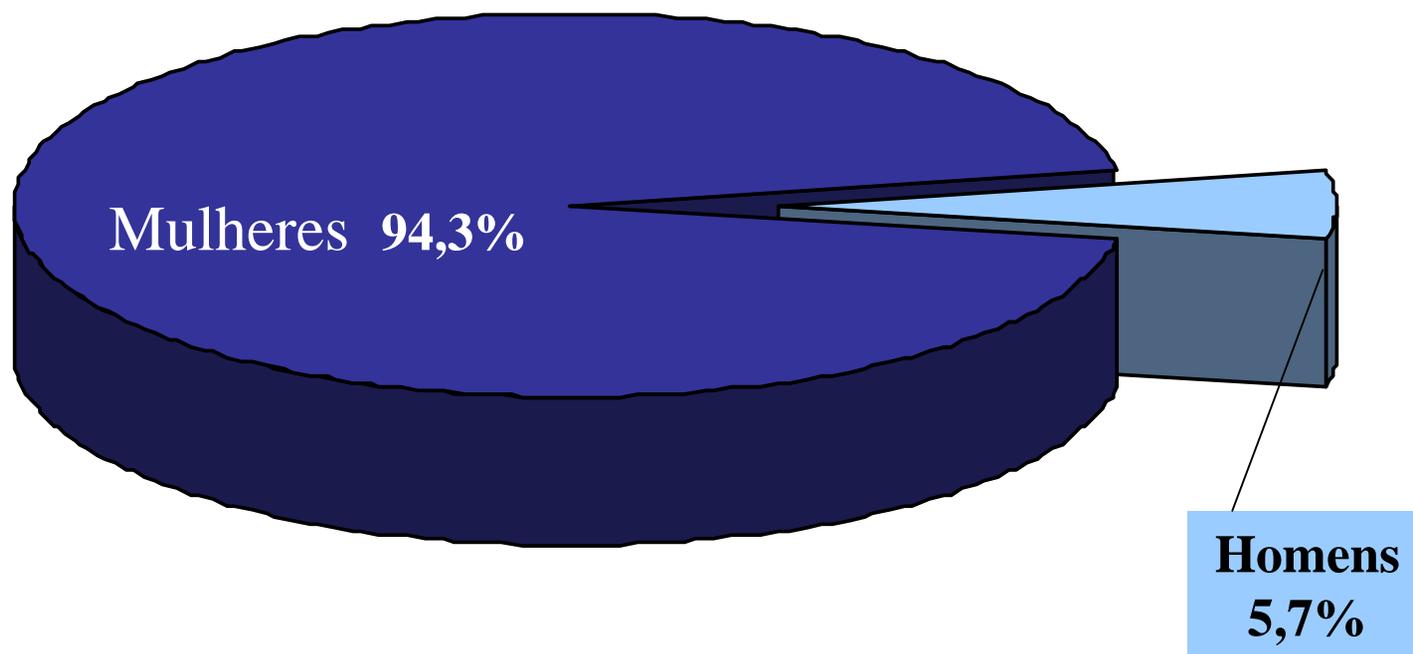
Idade

Escolaridade

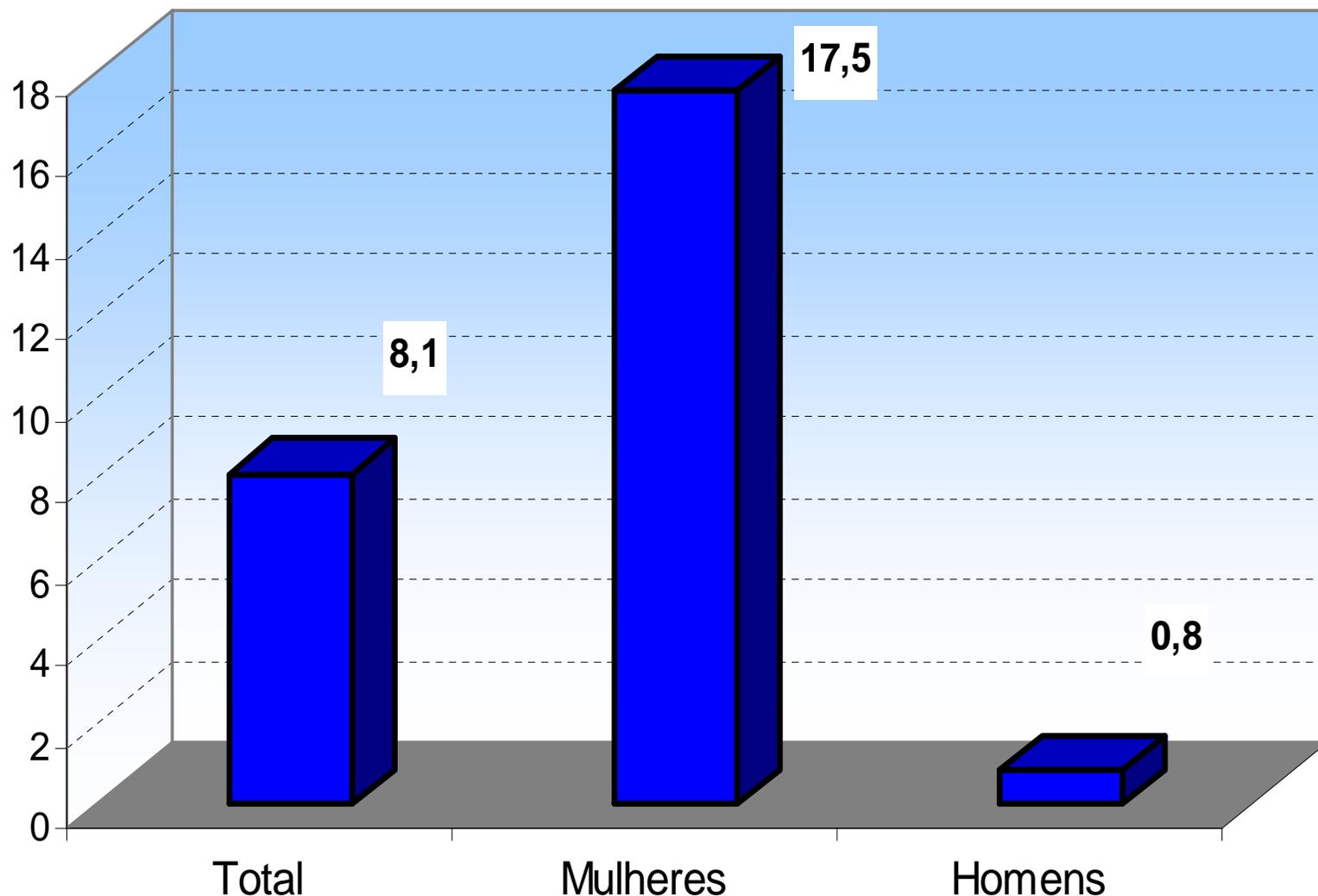
Cor ou raça

Condição no domicílio

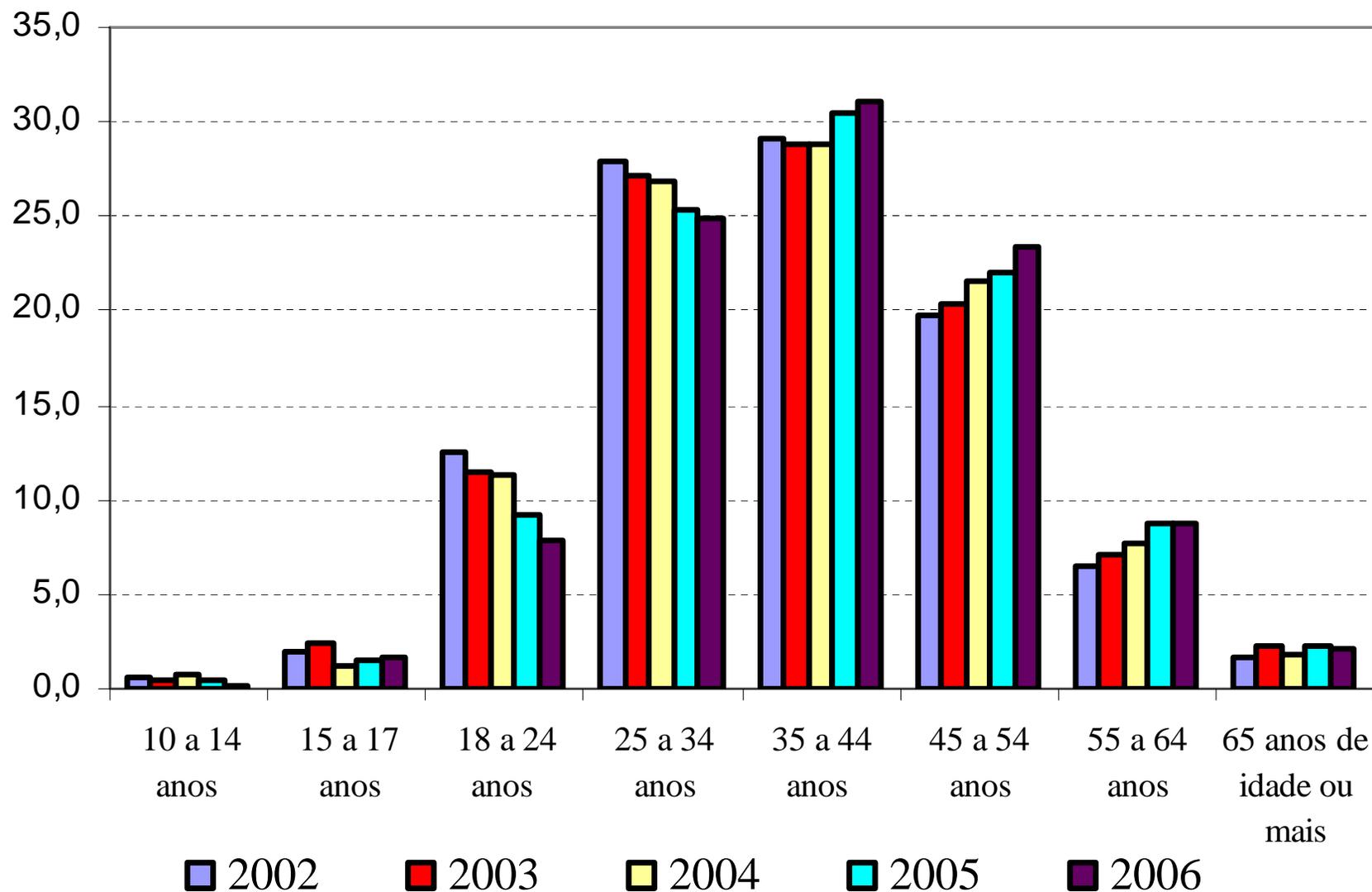
Trabalhadores Domésticos, segundo o sexo -
março de 2006



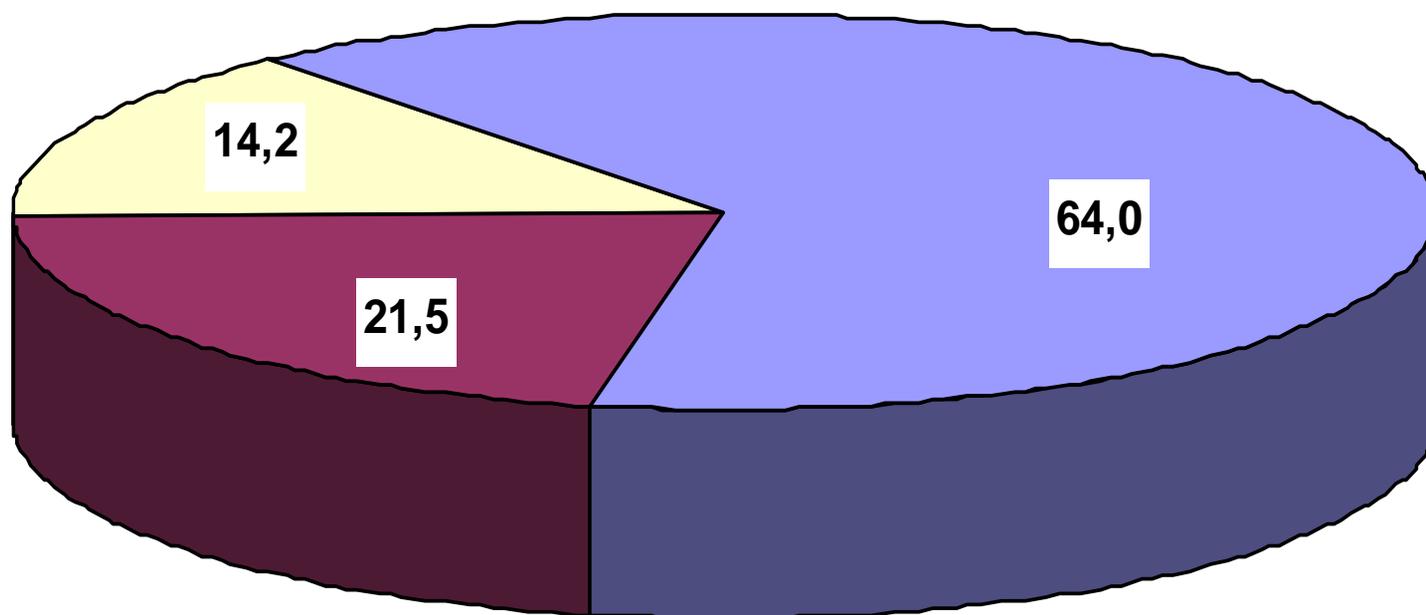
Participação dos trabalhadores domésticos na população ocupada, segundo o sexo - março de 2006 (em %)



Trabalhadores domésticos, segundo a idade - meses de março

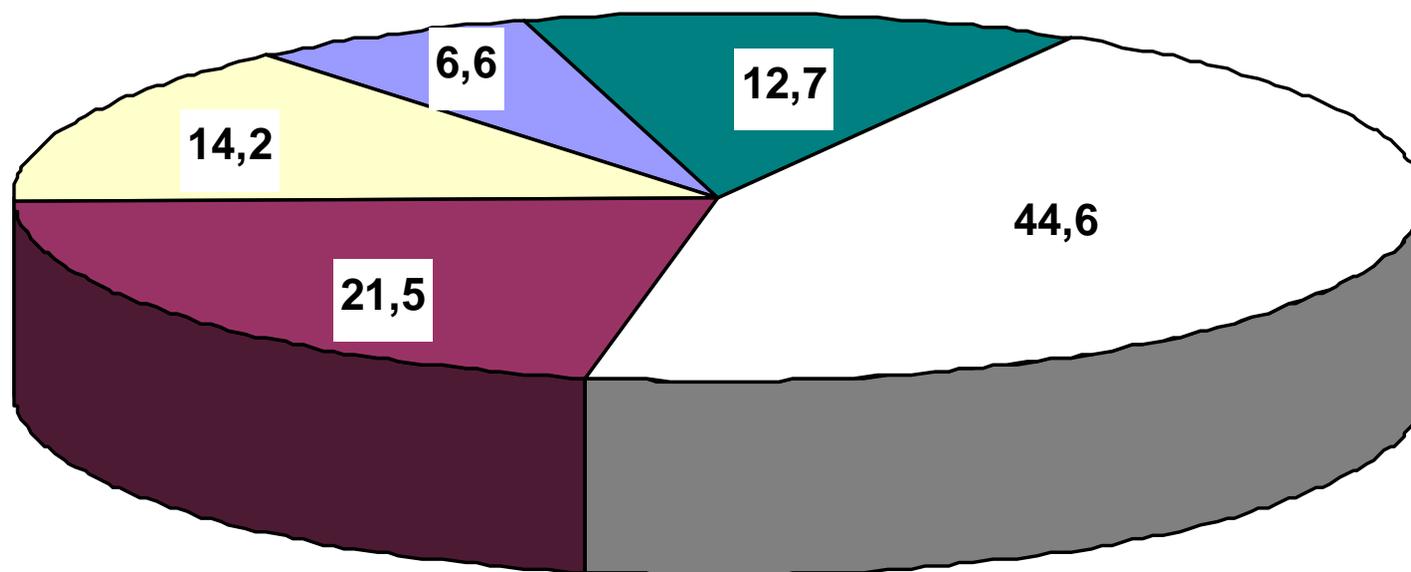


Distribuição dos trabalhadores domésticos, segundo a escolaridade - março de 2006



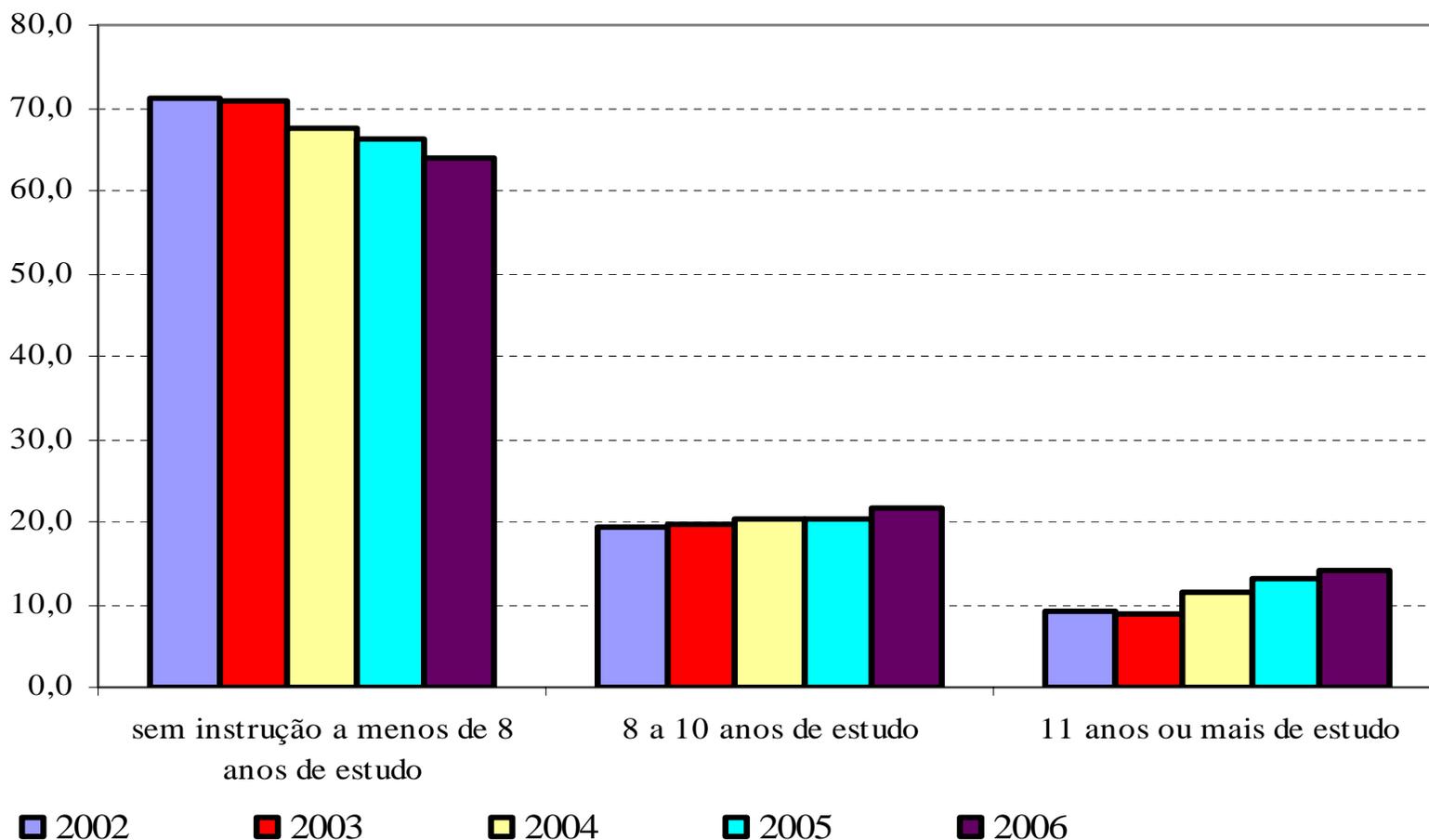
- sem instrução a menos de 8 anos de estudo
- 8 a 10 anos de estudo
- 11 anos ou mais de estudo

Distribuição dos trabalhadores domésticos, segundo a escolaridade - março de 2006

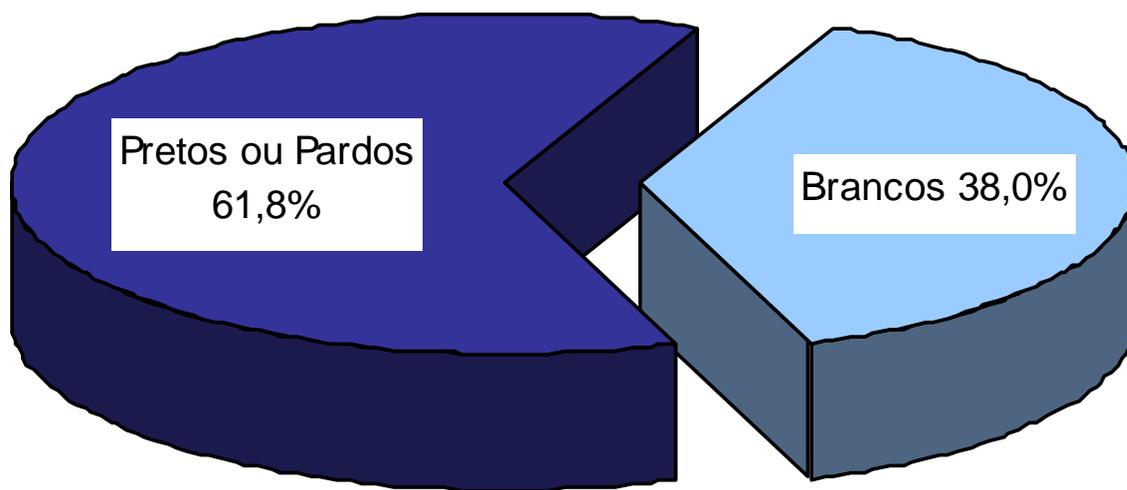


- sem instrução a menos de 1 ano de estudo
- 1 a 3 anos de estudo
- 4 a 7 anos de estudo
- 8 a 10 anos de estudo
- 11 anos ou mais de estudo

Distribuição dos trabalhadores domésticos, segundo a escolaridade, nos meses de março dos anos de 2002 a 2006



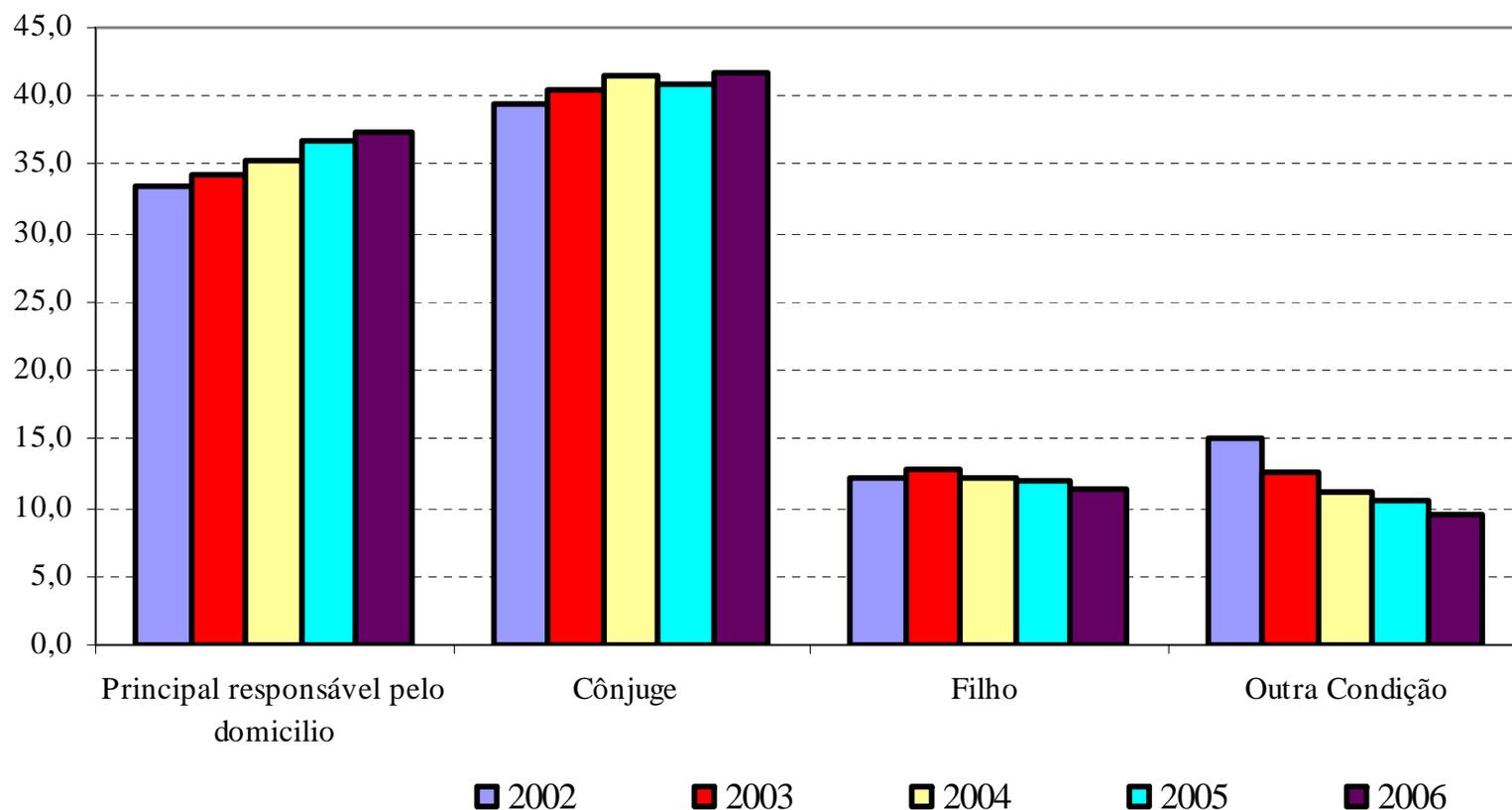
Distribuição dos Trabalhadores Domésticos,
segundo a cor ou raça - março de 2006



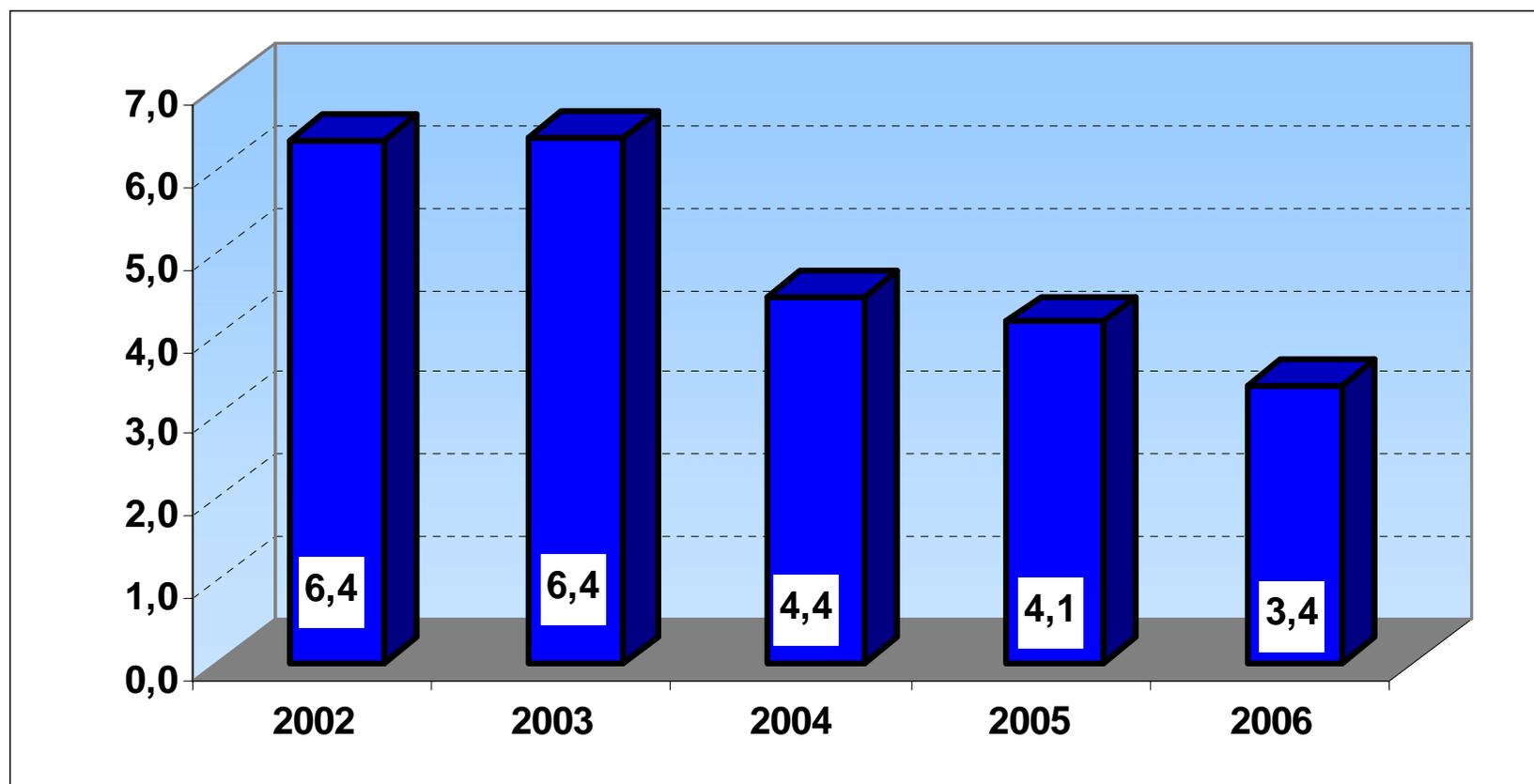
Distribuição das pessoas com 10 anos ou mais de idade por cor ou raça, segundo as regiões metropolitanas - março de 2006

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>População em Idade Ativa</i>							
Branços	55,1	31,3	17,0	42,7	54,1	63,4	87,8
Pretos/Pardos	44,0	68,6	82,7	57,1	45,8	34,7	12,0
Outros	0,9	0,1	0,2	0,2	0,1	2,0	0,1
<i>Trabalhadores Domésticos</i>							
Branços	38,0	19,8	7,9	24,4	31,2	49,0	77,5
Pretos/pardos	61,8	79,9	91,9	75,5	68,8	50,7	22,3
Outros	0,2	0,3	0,2	0,1	0,0	0,3	0,3

Distribuição dos trabalhadores domésticos segundo a condição no domicílio – meses de março de 2002 a 2006

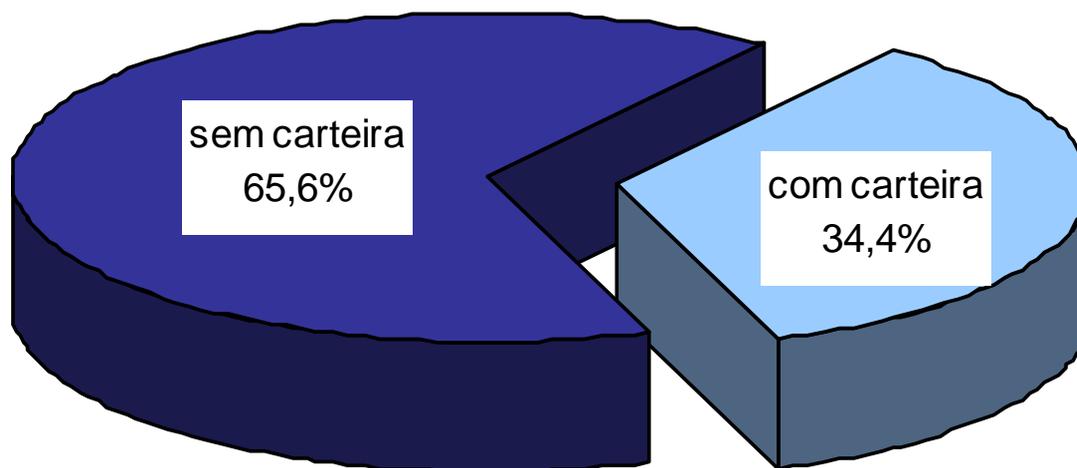


Evolução do percentual de trabalhadores domésticos, que residiam no domicílio onde trabalhavam, nos meses de março de 2002 a 2006

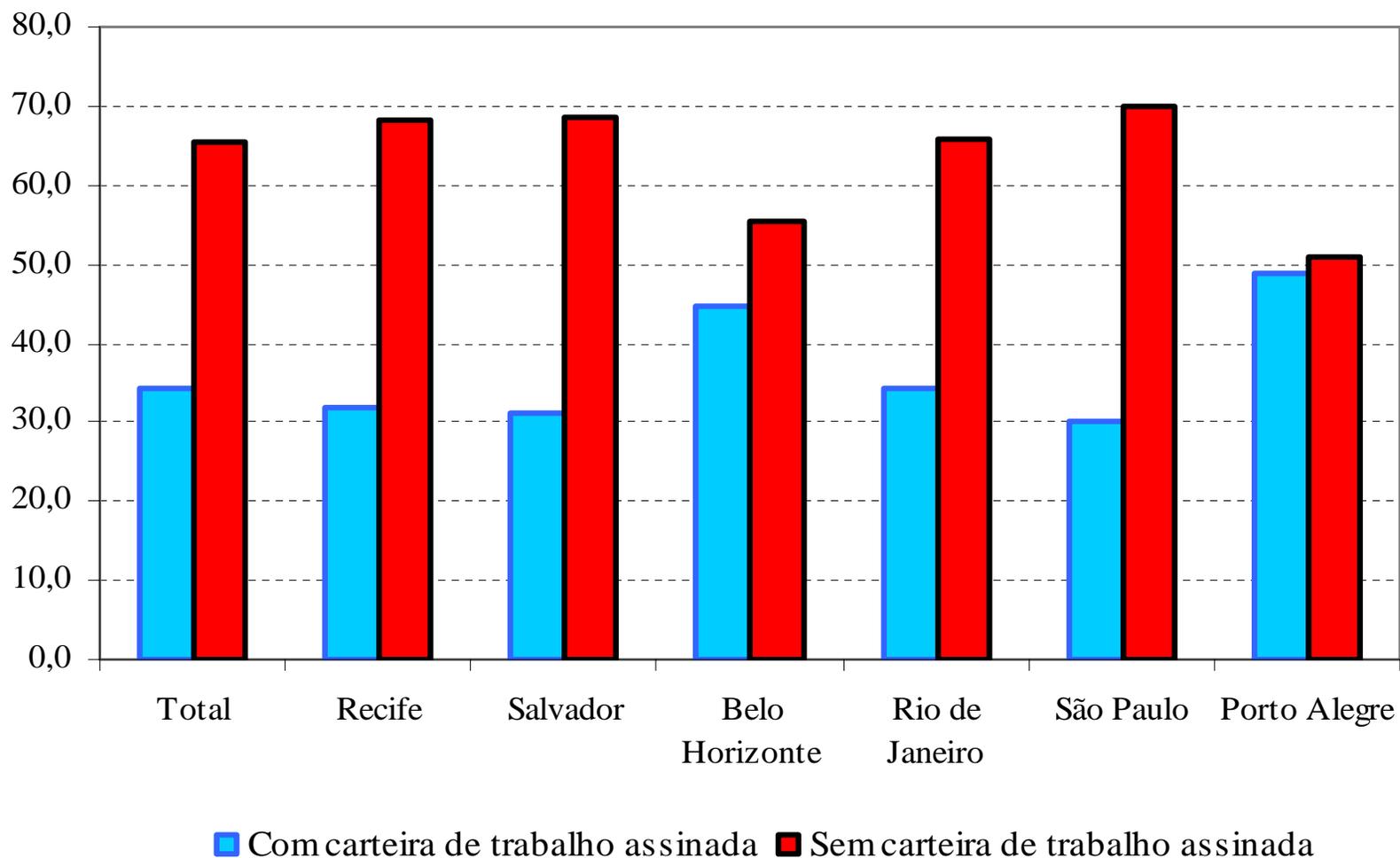


CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO

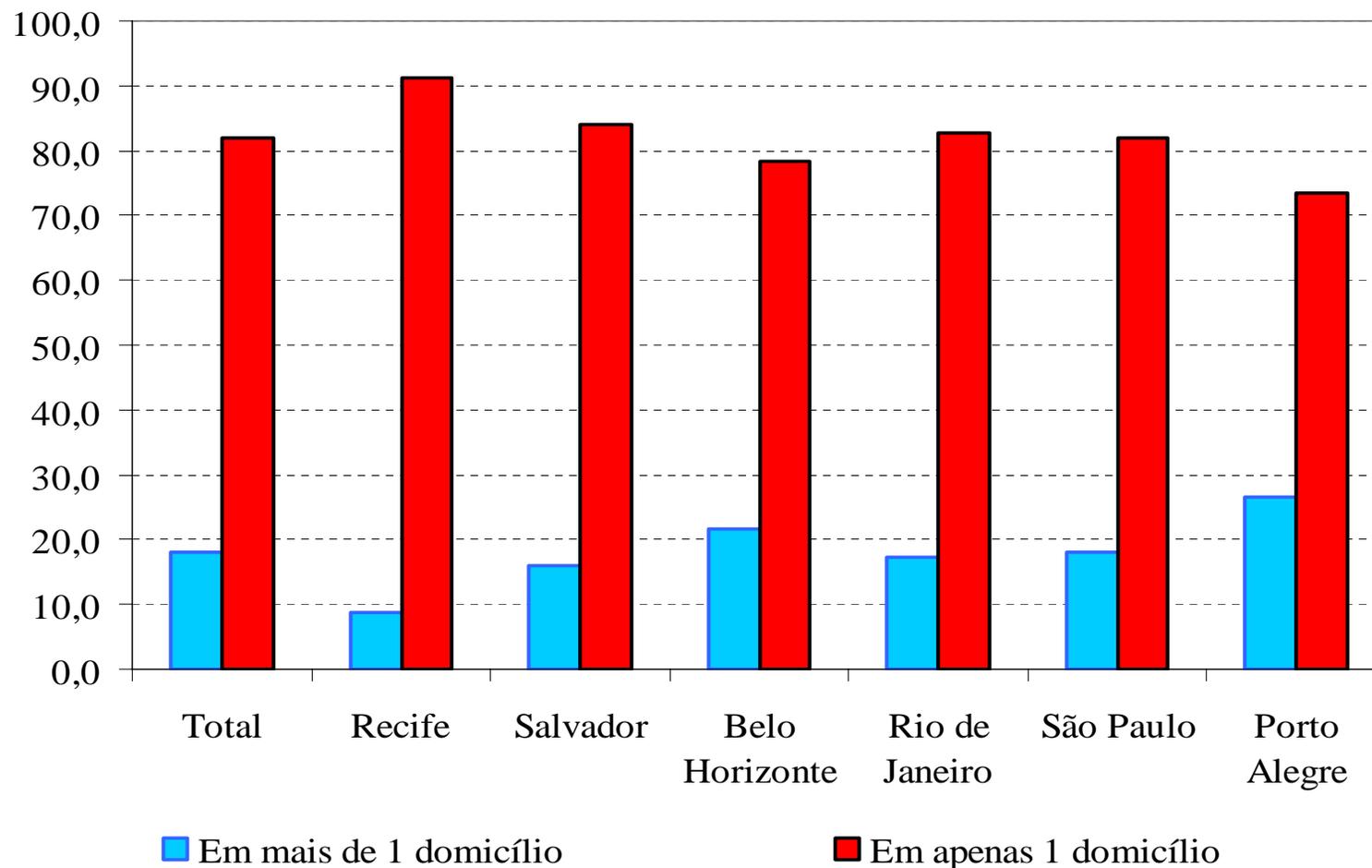
Distribuição dos Trabalhadores Domésticos, segundo o vínculo de trabalho - março de 2006



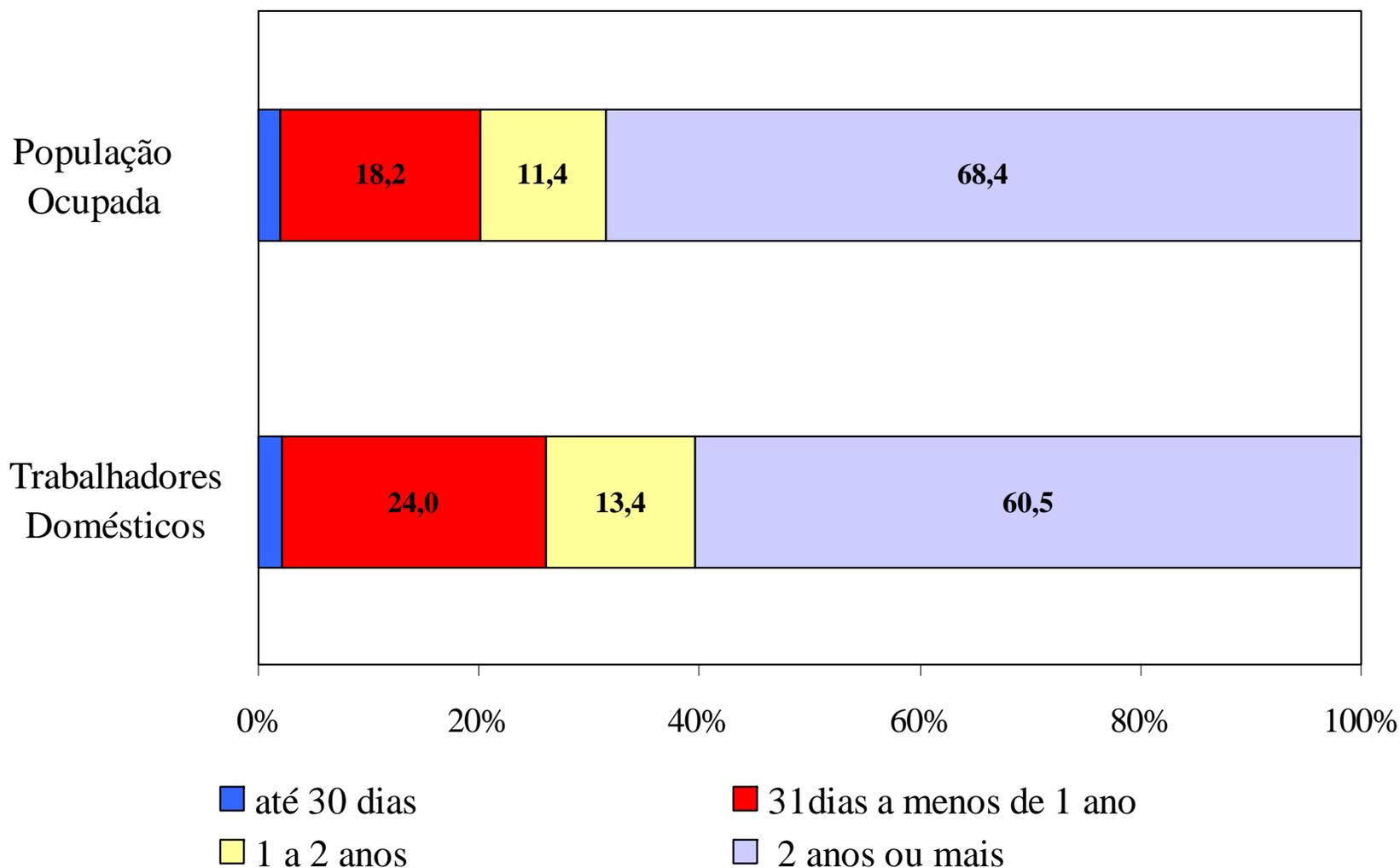
Distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo de trabalho – março de 2006



Distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o número de domicílios para os quais prestava serviço - março de 2006

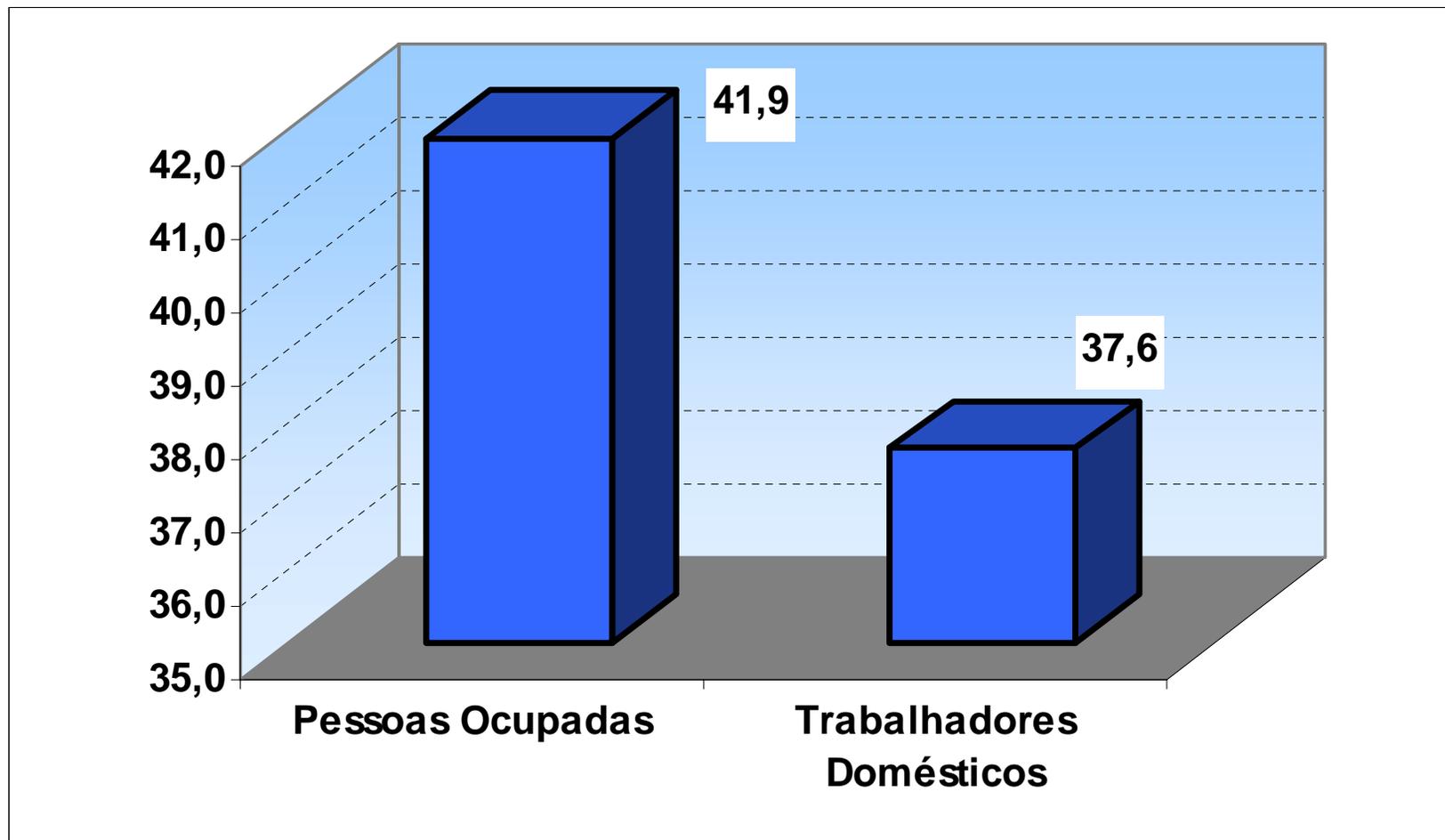


Distribuição das pessoas ocupadas e trabalhadores domésticos, segundo o tempo de permanência no trabalho principal, nos meses de março de 2002 e 2006

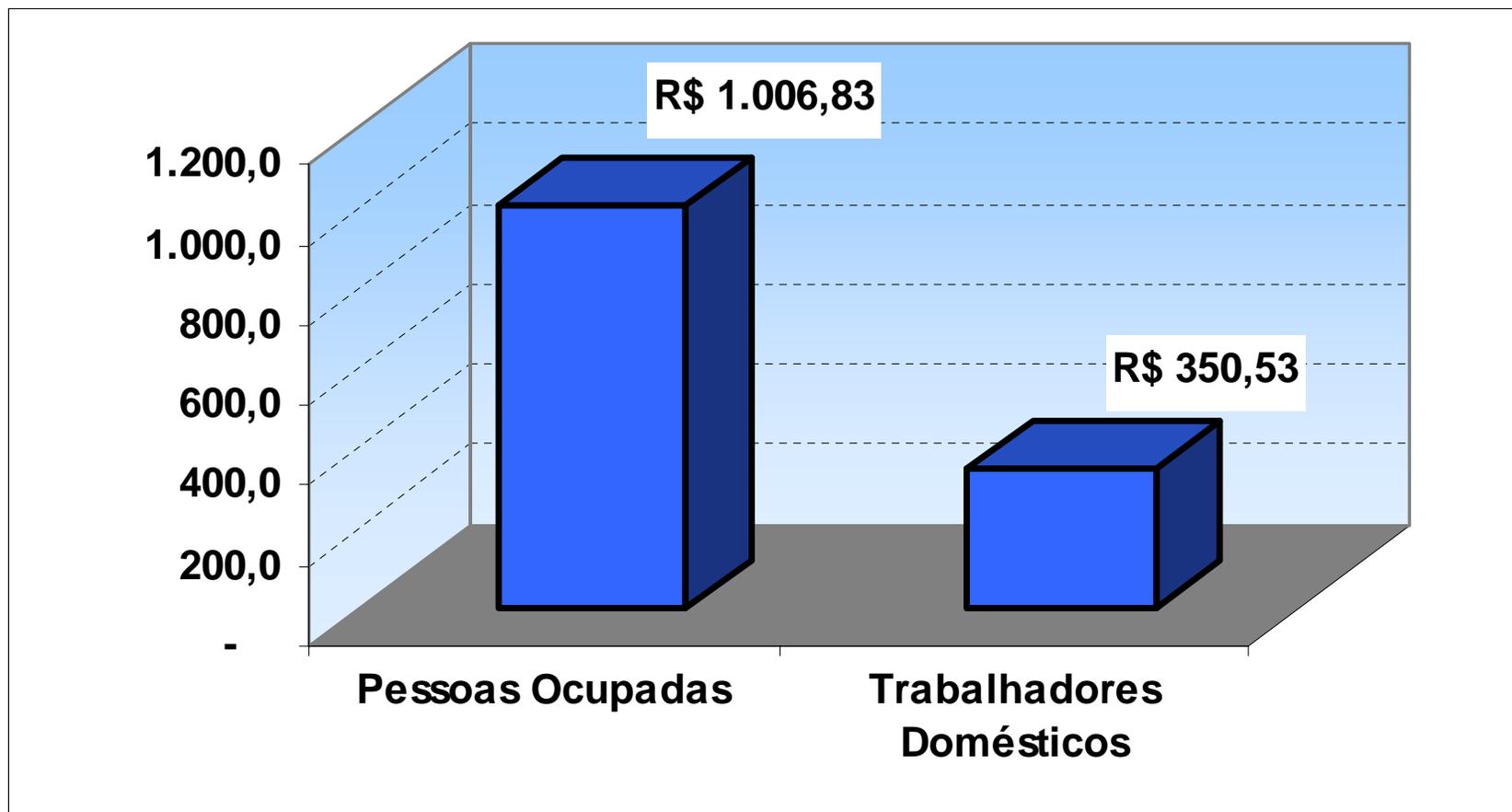


Rendimento e Horas trabalhadas

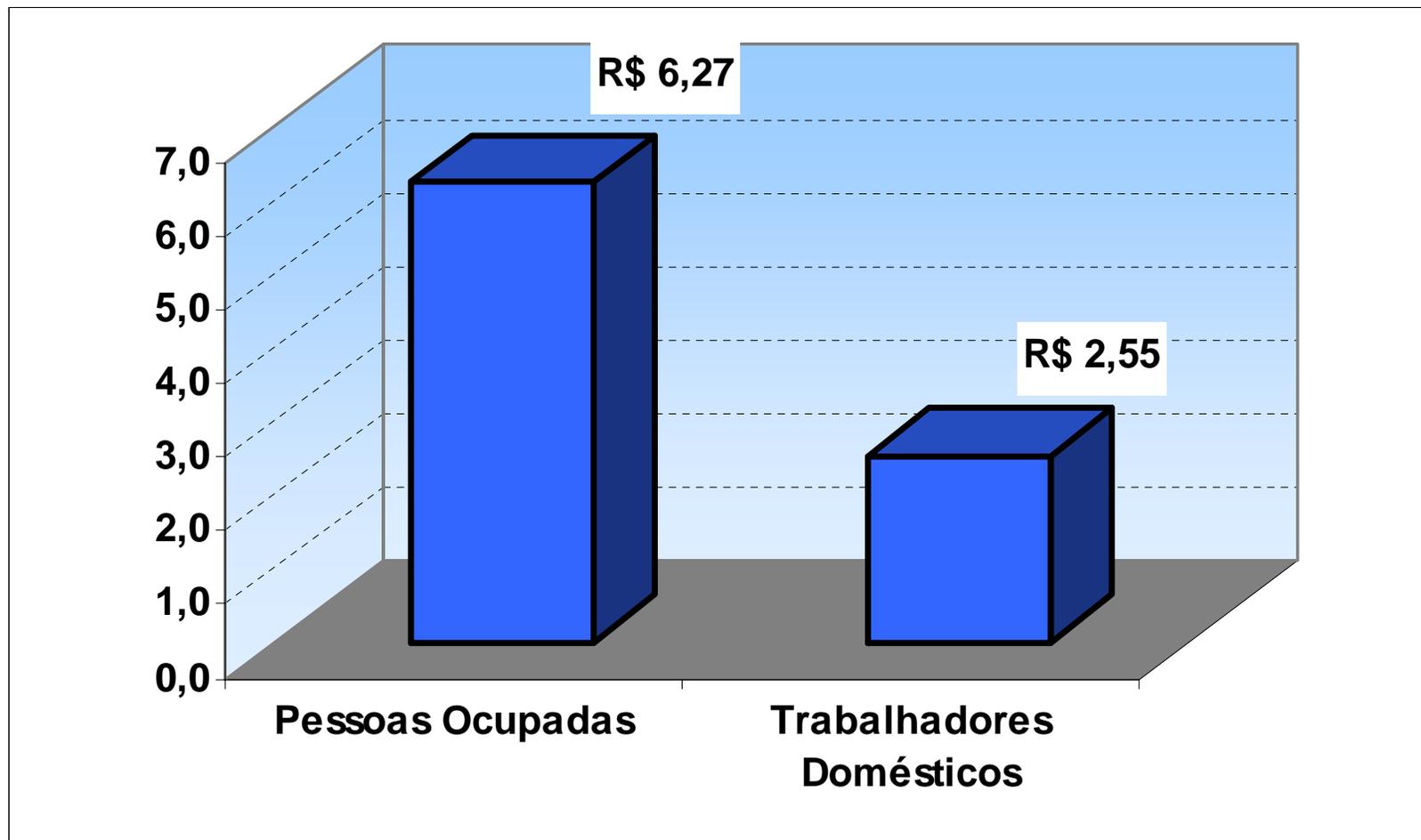
Média do número de horas semanais habitualmente trabalhadas
– março de 2006



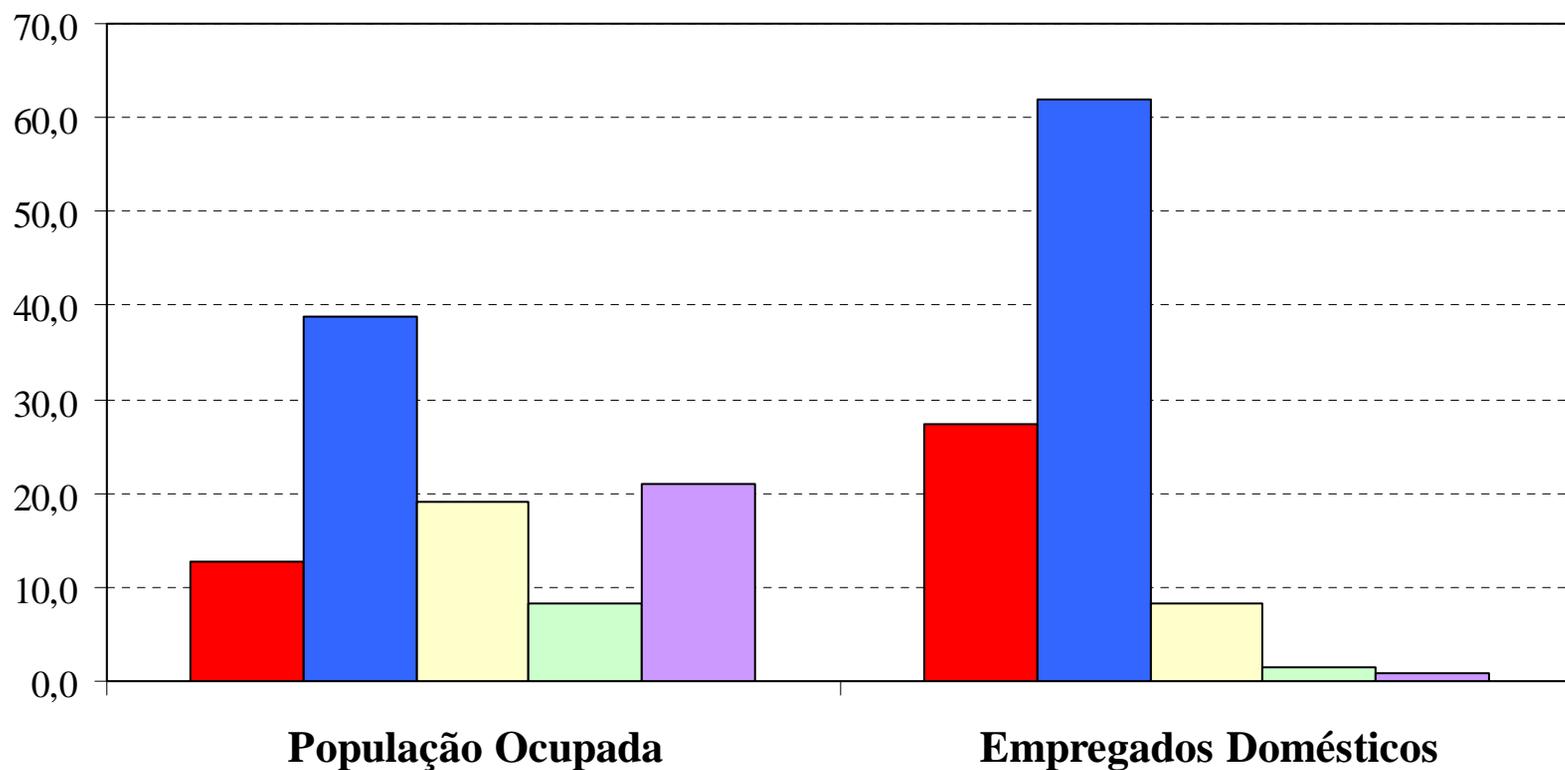
Rendimento médio real habitualmente recebido – março de 2006



Rendimento médio real habitualmente recebido, por hora trabalhada – março de 2006



Distribuição das pessoas segundo classes de rendimento - março de 2006



■ menos de 1 salário mínimo

■ de 2 salário mínimo a menos de 3 salários mínimos

■ 4 salários mínimos ou mais

■ de 1 salário mínimo a menos de 2 salários mínimos

■ de 3 salários mínimos a menos de 4 salários mínimos

OBRIGADA!!!!